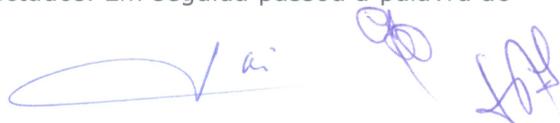


**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2013**

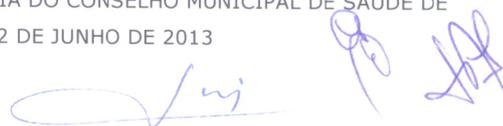
1 Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze realizou-se, no Anfiteatro da
2 Prefeitura Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a segunda
3 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a
4 seguinte pauta. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do
5 quórum, o Conselheiro Charlton Heston Teixeira Bressane, presidente do Conselho
6 Municipal de Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando
7 a mim, Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho, a lavrar a presente ata. **02. Informes:**
8 **02.1. Dia Nacional da Cardiopatia Congênita:** Sr. Charlton informou a presença da
9 Sra. Karina Rossato da AACC Pequenos Corações que irá apresentar o vídeo
10 institucional da organização. Com a palavra a Sra. Karina informou que o dia 12 de
11 junho é o dia estadual de conscientização sobre a Cardiopatia Congênita e que existe
12 um projeto de lei já em tramitação para torná-lo nacional, o que será uma conquista
13 para a causa. Informou que haverá ainda uma passeata em São Paulo para
14 reivindicações de melhora de condições para atendimento das crianças cardiopatas.
15 Após a exibição do filme, a conselheira Maria Inês informou que neste sábado, dia 15,
16 acontecerá no Parque Temático uma ação voltada às crianças com diversas atividades
17 programadas, convidando a todos os presentes para participarem. Encerrando, o Sr.
18 Charlton agradeceu a presença da Sra. Karina. **02.2. Agradecimento:** O conselheiro
19 Charlton agradeceu à conselheira Maria Lúcia Feitosa de Lima pela amizade e pelo
20 empenho dedicado a este Conselho durante a atual gestão. Enfatizou que a atuação de
21 Maria Lúcia, pautada na serenidade e cordialidade, "fez toda a diferença" na união e no
22 reconhecimento público deste colegiado. Declarou ainda estar extremamente grato por
23 estes 3 anos de convivência com um grupo tão competente e dedicado. **03. Aprovação**
24 **de Atas de Reuniões Anteriores:** **03.1. Ata da Quinta Reunião Ordinária do**
25 **C.M.S. de 24 de abril de 2013** – Sr. Charlton indagou se todos haviam recebido e lido
26 a ata, tendo recebido resposta afirmativa. A Conselheira Daniela Pellizzari solicitou que
27 fosse corrigido na linha 2 – de 15ª para 5ª Reunião do Conselho Municipal – linha 84
28 em vez de 30 de maio para 30 de abril. Colocada em votação, a ata foi aprovada por
29 todos os conselheiros presentes com direito a voto. **03.2. Ata da Sexta Reunião**
30 **Ordinária do C.M.S. de 29 de Maio de 2013** – Sr. Charlton indagou se todos haviam
31 recebido e lido a ata, tendo recebido resposta afirmativa. Charlton observou que na
32 linha 84 será corrigida a grafia da palavra "contingenciadas". Colocada em votação, a
33 ata foi aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a voto. **04. Atuação**
34 **do Conselho Municipal de Saúde frente aos acontecimentos envolvendo o PS**
35 **do HAOC veiculados pela mídia nas últimas semanas:** Sr. Charlton passou a
36 palavra à conselheira Maria Lúcia que iniciou informando que o assunto, pautado na
37 reunião da Comissão Gestora do HAOC ocorrida no dia 07 de junho, abordou vários
38 pontos, dando-se ênfase aos últimos acontecimentos decorrentes da falta de médicos
39 no plantão do Pronto Socorro. Informou que o Conselho apresentou ofício solicitando
40 realização de auditoria, tendo a Sra. Graziela informado na ocasião, que o assunto foi
41 encaminhado ao Departamento Jurídico e será acompanhado por grupo formado pelos
42 membros da gestão, sendo eles a Sra. Maria Lúcia Feitosa de Lima, Sr. Marcelo Caldeira
43 e Sra. Rita de Cássia J. Ferraz Vaz que irão acompanhar o processo de sindicância que
44 será conduzido. No mesmo dia foi apresentado pela Sra. Graziela que foram realizadas
45 diversas reuniões para que haja uma efetiva melhora e correção dos processos de
46 trabalho. Uma delas foi a presença permanente de funcionários da Saúde para
47 acompanhar as diversas frentes de atendimento do usuário do Pronto Socorro, com a
48 permanência de alguns membros com 8h de trabalho contínuos no local, para que os
49 problemas sejam resolvidos tão logo sejam detectados. Em seguida passou a palavra ao



50 Dr. Barroca que iniciou dizendo que o Pronto Socorro é quase "um novo Hospital", pois
51 tem atendido pacientes complexos. Informou ainda que existe uma lacuna para atender
52 os diversos casos, o que deve ser solucionado com o início de funcionamento da UPA.
53 Considera ainda ser excelente a participação efetiva da Secretaria de Saúde acreditando
54 que irá melhorar muito o encaminhamento dos pacientes que não são casos de
55 atendimento no Pronto Socorro para as unidades de suas responsabilidades. Enfatizou
56 ainda a questão de vagas da UTIs. Em relação ao dia da falta de plantão médico no
57 Pronto Socorro, foram realizados 173 atendimentos mesmo com a falta de efetivo. A
58 porta do Hospital deu atenção aos casos mais graves, mas concordou que aconteceram
59 falhas. A situação já foi regularizada através de contratação de nova equipe, mas que o
60 problema não se restringe ao município e sim a todo o país. Enfatizou que grande parte
61 dos atendimentos do Pronto Socorro deveria ser feito nas unidades básicas de saúde. A
62 conselheira Ivonete Nabarrete da Silva indagou como os funcionários da recepção são
63 treinados para efetuar de forma correta os encaminhamentos. O Dr. Barroca informou
64 que é feito observando os critérios do Ministério da Saúde, através da classificação de
65 risco feito pela enfermagem. A conselheira Daniela indagou sobre como ficou a
66 contratação da nova equipe, tendo sido esclarecido pelo mesmo que foi formado um
67 grupo gestor de nove membros, dentre eles, Dr. José Roberto Stefani, Graziela D. B.
68 Garcia e Úrsula Margareta Zeller. Esclareceu que essa equipe é para atender a demanda
69 administrativa dos atendimentos. No quesito do plantão, os médicos são contratados
70 através de cooperativa, empresas, e eventualmente por RPA. Informou ainda que o
71 plantão atual é formado por vinte e nove médicos, sendo quatro generalistas para
72 atendimento de adultos, três pediatras e um ortopedista. Na sala de emergência são
73 dois plantonistas 24 h, na Enfermaria são dois médicos em período não integral e um
74 ginecologista, além das equipes internas formadas por cirurgiões, intensivistas, etc.
75 Com a palavra, a conselheira Maria Lúcia considerou que a questão financeira é
76 realmente o grande problema para fixação dos médicos, mas que essa questão deve
77 receber novo olhar a partir daqui, considerando-se a qualidade do atendimento. E
78 observou que cabe também a todos os envolvidos, ajudarem nesse processo. O desafio
79 será de se apoderar do assunto e apontar soluções factíveis. O conselheiro Luiz
80 Fernando observou que o problema não é pontual, não adiantando apontar "culpados"
81 sobre o episódio e sim ampliar a discussão para melhorar a saúde de acordo com as
82 reais condições financeiras do município e com as necessidades dos usuários. Charlton
83 enfatizou que a gestão terá que tomar decisões a partir da apuração dos fatos,
84 observando que a crise será uma oportunidade de melhorar a saúde de fato. Observou
85 ainda ser importante a divisão de responsabilidades e que a mesma seja feita através
86 de contrato, sugerindo que isso de fato ocorra, definindo bem as atribuições de cada
87 um. Orientou que no próximo plano operativo seja incluída a obrigatoriedade das contas
88 do HAOC serem auditadas por empresa de auditoria externa com registro na Comissão
89 de Valor Mobiliários - CVM, o que irá gerar transparência e credibilidade sobre a
90 aplicação dos recursos, melhorando muito o nível de gestão do Hospital e do
91 planejamento da Secretaria. A relação institucional entre gestão e Hospital deve ser
92 profissional e clara e que está caminhando para esse sentido. Observou que o Conselho
93 que irá assumir deverá também acompanhar esse nível de excelência, para atender aos
94 anseios da população que também está melhorando através de participação social. Com
95 a palavra, o vereador Linho indagou se somente entidades filantrópicas podem fazer
96 contratos com entes públicos. O Sr. Charlton informou que a primazia é das entidades
97 sem fins lucrativos, mas não a exclusividade, podendo contratar desde que se cumpram
98 as exigências. Com a palavra, Dr. Barroca informou que a lei nº 8666 regulamenta esse
99 tema. Sr. Charlton observou que o repasse feito através do SUS é baixo não
100 despertando interesse dos Hospitais particulares e que alguns procedimentos de alta
101 complexidade acabam sendo repassados pelos próprios prestadores privados,
102 caracterizando uma "quarteirização" dos serviços. O vereador Linho solicitou a palavra
103 esclarecendo que por várias ocasiões foi atendido no HAOC, onde nunca teve
104 problemas. No entanto os atuais acontecimentos levam a crer que as questões atuais

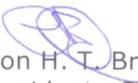


105 sejam de gestão. Esclareceu que solicitou então ao presidente da Câmara que o assunto
106 fosse pautado pela Casa e que se realizasse uma reunião específica sobre o assunto.
107 Esclareceu que alguns pontos não ficaram claros para ele, como porque a Secretaria de
108 Saúde não realocou médicos para atender ao plantão, uma vez que o assunto já era do
109 seu conhecimento. Em relação à sindicância aberta, concorda plenamente que a mesma
110 aconteça, mas que não seja feita pela própria Secretaria, utilizando a expressão que o
111 "Tamanduá não pode investigar a formiga". Enfatizou que os vereadores foram
112 cobrados por ações que não são de sua competência, mas que a partir desse episódio, o
113 próprio Conselho será cobrado por ele sobre questões como estas. Informou que na
114 última sessão da Câmara foi formada comissão para avaliar e acompanhar o episódio,
115 mas que em sua opinião o caso merecia a realização de uma CPI – Comissão
116 Parlamentar de Inquérito para investigar a realidade dos fatos. Salientou que para que
117 haja sucesso na parceria HAOC/Secretaria de Saúde sejam bem definidas e
118 formalizadas as atribuições de cada um, mesmo porque, a gestão pública não pode
119 interferir na gerência de estabelecimento privado. Outra questão apontada por ele é a
120 falta de leitos de UTI e de semi-intensiva. Indagou sobre a quantidade de leitos
121 disponíveis, tendo o Dr. Barroca informado que hoje existem vinte e oito leitos
122 disponíveis. O Sr. Linho enfatizou que caberá ao Conselho o acompanhamento e a
123 cobrança desses assuntos, uma vez que em sua opinião, houve omissão do Secretário
124 de Saúde, culminando por expor o Prefeito, forçando-o a assumir a responsabilidade
125 que caberia ao Sr. Secretário. Em relação à triagem, ou "Classificação de Risco", foi
126 informado que esse trabalho já havia sido feito através de funcionários da Secretaria na
127 recepção do Pronto Socorro do HAOC, mas que havia sido suspenso por causa do
128 aumento de atendimentos nas unidades básicas de saúde. Prosseguiu observando que
129 em Saúde Pública não deveria existir horário de atendimento até 17h, devendo o
130 mesmo ser ampliado, oferecendo atendimento 24 horas em pelo menos algumas
131 unidades estratégicas para atender à população que não tem onde recorrer. Em
132 seguida, relatou episódio particular recente, onde constatou não existir atendimento
133 oftalmológico de emergência na cidade. Dr. Barroca observou que em Campinas
134 também não existe na rede pública, somente em atendimentos particulares ou
135 conveniados. Sr. Linho propõe que a Prefeitura assuma a responsabilidade de fazer
136 campanha maciça junto à população informando quais os atendimentos que devem ser
137 realizados no Pronto Socorro, orientando a população a procurar as unidades para casos
138 mais simples, devendo a Secretaria, no entanto, garantir que haja esse atendimento.
139 Com relação a UPA informou que fez requerimento para a Prefeitura solicitando
140 informações sobre a falta de funcionamento da Unidade, sendo que na última sessão, o
141 Vereador Baroni solicitou "vistas", uma vez que o Secretário estaria presente em
142 reunião nesta data e que deveria trazer essa resposta. Em seguida, dirigiu-se aos
143 conselheiros indagando se os mesmos saberiam informar o motivo pelo qual a unidade
144 não foi ainda inaugurada, tendo a conselheira Ivonete observado que lhe foi informado
145 ser por falta de Recursos Humanos. Sr. Linho comentou que ainda não obteve resposta
146 satisfatória até o momento, lembrando que o concurso ocorrido recentemente também
147 não deverá resolver o problema, pois as vagas solicitadas pelo edital são ínfimas e não
148 atenderão a demanda. Com a palavra, a conselheira Ivonete agradeceu a presença do
149 vereador, lembrando que boa parte dos vereadores desconhece as atribuições do
150 Conselho, solicitando a ele levar essa crítica à Câmara. Em seguida indagou se existe
151 algum tipo de projeto da Câmara para a vinda de um Hospital público para a cidade. Sr.
152 Linho informou que não há consenso na Casa sobre o assunto. Deu exemplo da cidade
153 de Salto, que fez um hospital público municipal e que acabou sendo obrigado a atender
154 a região, o que tornou seu custeio impraticável pelo município. Há que se criarem novas
155 formas que envolvam a construção e custeio com dinheiro estadual ou federal.
156 Continuando, a Sra. Ivonete indagou sobre o que pode ser feito para que o município se
157 beneficie em relação à INFRAERO na questão da ampliação do aeroporto. O vereador
158 esclareceu que nada poderá ser feito, uma vez que a Secretaria de Urbanismo e Meio
159 Ambiente do município não apresentou projeto para receber a verba de mitigação pelo



160 impacto ambiental ocasionado com a ampliação do aeroporto. O conselheiro Charlton
161 agradeceu a presença do vereador Linho que qualificou muito as discussões desta
162 reunião. Finalizando salientou que a população deveria participar mais para cobrar dos
163 poderes constituídos as ações de gestão dos assuntos públicos. Em seguida, convidou a
164 mim, Maria Inês, para proceder à leitura desta ata, que foi colocada em votação e
165 aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a voto. **06. Encerramento:**
166 Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro Charlton H. T. Bressane deu por
167 encerrada a reunião.

Indaiatuba, 12 de junho de 2013.


Charlton H. T. Bressane
Presidente CMS


Maria Lúcia Feitosa de Lima
Secretária Geral


Maria Inês T. de A. Carvalho
Relatora

**LISTA DE PRESENÇA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2013**

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1	Charlton Heston Teixeira Bressane	APCD	Titular - Prof. Saúde
2	Daniela Pellizzari	Par. Santa Rita de Cássia	Titular - Usuário
3	Frederico T. Engelmann	Rotary Club	Titular - Usuário
4	Ivonete Nabarrete da Silva	Ass. A. B. Jd. do Sol	Titular - Usuário
5	Joel Aparecido Mori	Ed. Deus e a Natureza	Suplente - Usuário
6	José Maria Cruz Lima	SANFLI	Suplente - Usuário
7	Luiz Fernando de Oliveira Wolf	Ass. Sempre Amigos	Titular - Usuário
8	Maria Angélica Wolf Scachetti	APAE	Titular - Prestador
9	Maria Lúcia Feitosa de Lima	Sec. Mun. de Saúde	Titular - Gestor
10	Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular - Prestador
11	Maria Terezinha S. Miqueleti	Par. Santo Antônio	Titular - Usuário
12	Valdir de Carvalho	GABRIEL	Titular - Usuário

Conselheiros Suplentes Presentes

13	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos
14	Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho	GABRIEL

Convidados Presentes

15	Daniel Felício Fatini Teixeira	Câmara Municipal
16	Renato Barros Coutinho	HAOC
17	Mário Rodrigues Ramos	Ass. XII de Junho
18	Patrícia C. Z. Lima	Conselho Municipal de Saúde
19	Carlos Alberto Rezende Lopes - Linho	Vereador
20	Ana Lúcia Ferreira Bonesso	Ass. Diabetes Sempre Amigos
21	Carolina Bonesso	Ass. Diabetes Sempre Amigos
22	Karina Brito Rossato Sanchez	AACC Pequenos Corações

Conselheiros Titulares Ausentes

1	Andresa C. Bonome Gaspar	SSPMI	Prof.	
2	Guilherme Corrêa Júnior	Ass. Renais Crônicos	Usuário	
3	Hugo Nelson Coggiola	Ass. R. C. Viracopos	Usuário	Ausência Justificada
4	José Roberto Destefenni	Sec. Mun. de Saúde	Gestor	
5	Patrícia Aparecida Florindo	SinSaúde	Prof.	
6	Tiago Gomes da Silva	APM	Prof.	